



## **ATLETISMO: UMA INTERVENÇÃO A PARTIR DO PIBID/EDUCAÇÃO FÍSICA ENSINO MÉDIO – URI – SANTO ÂNGELO**

URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

Andiara Machado Ferreira([ferreiraandiara@gmail.com](mailto:ferreiraandiara@gmail.com)), Saulo Wegner do Nascimento ([saulloo@outlook.com](mailto:saulloo@outlook.com)), Renata Lopes Macht ([re-lobes13@hotmail.com](mailto:re-lobes13@hotmail.com)), Leandro Mensch ([menschleandro@gmail.com](mailto:menschleandro@gmail.com)), Victor Streck Pivoto Vieiro ([victorstreck10@hotmail.com](mailto:victorstreck10@hotmail.com)), Alda Luciana Lunardi Lemos ([alucianalunardi@yahoo.com.br](mailto:alucianalunardi@yahoo.com.br)), Viviana da Rosa Deon ([vivianadeon@gmail.com](mailto:vivianadeon@gmail.com))

### **INTRODUÇÃO**

O atletismo é uma das práticas mais antigas da humanidade e ao longo dos tempos evoluiu em relação as suas práticas. Movimentos que anteriormente serviam como forma de sobrevivência passaram a fazer parte da cultura corporal do movimento, sendo incluído na Educação Física escolar como conteúdo.

O atletismo como uma das práticas corporais que se desenvolve no ambiente escolar tem seu espaço garantido dentro dos parâmetros curriculares nacionais, bem como deve ter sua iniciação desde os anos iniciais do ensino fundamental com movimentos voltados as habilidades básicas (correr, saltar e lançar) de uma forma lúdica, até o ensino médio sendo que os alunos vão agregando conhecimentos e aprimorando a técnica dos movimentos. Para Costa (1992), o atletismo a ser utilizado na escola deve ser considerado como o "pré-atletismo", onde, numa primeira fase, faz-se através dos gestos motores básicos que são correr, saltar e lançar; e numa segunda fase, mantêm-se os da primeira, avançando-se para as tarefas que exigem uma maior codificação dos gestos motores básicos, aproximando progressivamente o aluno do atletismo.

O atletismo como componente curricular é de extrema importância para o desenvolvimento tanto de crianças, adolescentes e jovens, pois através dele são desenvolvidos movimentos motores como correr, saltar e lançar, que são habilidades físicas naturais e que estão presentes em quase todas as modalidades esportivas. O lançar de uma bola leve confunde-se com um passe ou um arremesso do handebol, o correr é essencial em quase todas as modalidades que necessitam de locomoção. A união da corrida-impulsão para o salto em altura requer ações semelhantes à elaboração do ataque no voleibol (JUSTINO e RODRIGUES, 2007).

Não é necessário trabalhar o atletismo na escola apenas como um esporte de rendimento. O uso de jogos baseados no atletismo que gerem o conceito de si mesmo e das próprias possibilidades de ação. Assim, o atletismo deve ser adaptado ao meio, aos materiais disponíveis ao mesmo tempo em que oferece oportunidades concretas de vivência no esporte (MEZZAROBA, ROMANSINI, MOREIRA, 2006).

O presente estudo tem por objetivo relatar a experiência vivenciada, pelos acadêmicos bolsistas de iniciação á docência, de uma escola da rede pública com a inserção do atletismo como conteúdo da Educação Física Escolar.



## DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento do atletismo como conteúdo da Educação Física escolar foi primeiramente realizado um diagnóstico para identificar quais os conhecimentos dos alunos sobre a modalidade. Posteriormente aconteceram as aulas, sendo elas primeiramente teóricas com apresentação do histórico do atletismo, aspectos culturais relevantes, a situação da modalidade no Brasil e no mundo. Cada bolsista de iniciação a docência ficou responsável em planejar uma modalidade do atletismo divididas em corridas, salto em distancia, salto em altura e arremesso. A cada aula teórica teve uma aula prática a fim de vivenciar os movimentos pertinentes a cada uma das modalidades. A culminância das intervenções foi a realização de uma competição, anual foi organizada na pista de atletismo da própria escola. Várias ações tiveram que ser realizadas para a realização da competição denominada I COPA MISSÕES DE ATLETISMO, tais como: pintura da pista; confecção de barreiras com reutilização de classes; os colchões do salto em altura foram adquiridos através de uma companhia junto com os professores das demais disciplinas da escola, onde gentilmente colaboraram conosco. A competição ocorreu nas aulas de Educação Física no turno da manhã, onde participaram dois alunos por modalidade do gênero feminino e dois do masculino de cada turma, bem como uma prova por equipe. As provas que aconteceram no dia, foram: 100m, 200m, 100 com barreiras, revezamento 4x100m, salto em altura, salto em distância e arremesso de peso. Foram premiados os primeiros, segundos e terceiros lugares. As medalhas foram patrocínio do Rotary de Santo Ângelo.

A competição foi um ponto de culminância de todas as aulas realizadas, sendo que serviu de aprendizagem para os participantes, o seja, não teve um fim em si mesmo, mas a intenção de aprendizagem por parte dos alunos. Um item fundamental de uma competição deve ser a colaboração, e que devemos fazê-la a partir da concepção de três conceitos: competição, cooperação e valores sociais. É indispensável que o ensino se consolide de forma competitivo-colaborativa, promovendo uma expressiva melhoria no grau de cooperação entre companheiros e competidores, para que todos possam apropriar-se dos benefícios da competição escolar. A competição deve ser apresentada de forma equilibrada, dando oportunidade aos alunos para que se depararem com ocasiões difíceis e desafiadoras a serem resolvidas (REVERDITO, SCAGLIA, SILVA, 2008).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Elencar conteúdos para a Educação Física escolar que fazem parte da cultura corporal do movimento e que não são comuns na realidade em questão, torna-se um desafio, pois é necessário planejar, estudar e buscar alternativas de intervenção, além de estimular a ação-reflexão-ação. Considera-se que o evento trouxe uma vasta possibilidade de novas práticas corporais, que anteriormente não eram desenvolvidas no ambiente escolar, bem como uma aproximação dos bolsistas de iniciação a docência com os alunos, o aperfeiçoamento de técnicas trabalhadas durante as aulas de educação física, bem como o início de uma nova etapa para escola. O evento foi o primeiro de muitos que virão, podendo aproveitar o espaço disponibilizado pela escola com intervenções que tragam juntamente com sua realização momentos de aprendizagem.



## REFERÊNCIAS

COSTA, André. atletismo. In: *Educação Física na escola primária*. Volume II Iniciação Desportiva. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, 1992.

JUSTINO, Elias de Oliveira, Rodrigues, Welesson. **Atletismo na escola: é possível?** Disponível em: <http://educacaofisica.org/joomla> Gerado. Acesso em: 18 de junho de 2014, 2007.

MEZZAROBA, Cristiano, ROMANSINI, Leandro Augusto, MOREIRA, Elisa Leão, PEREIRA, Helena. **A visão dos acadêmicos de Educação Física quanto ao ensino do atletismo na escola**. Revista Digital - Buenos Aires - Año 10 - N° 93, 2006. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd93/atlet.htm>. Acesso em: 18 de agosto de 2014.